

# News Release

## Setor de transporte e logística passará por uma revolução até 2030

*Custo de energia, mudanças climáticas e busca por fornecedores locais serão os principais vetores de mudanças, segundo pesquisa da PwC*

**São Paulo, novembro de 2009** - Os desafios da área de transporte e logística, como as mudanças climáticas, o aumento nos preços da energia e a busca por fornecedores regionais são o tema central da primeira edição pesquisa sobre o setor de Transporte e Logística intitulada *Transportation & Logistics 2030: How will supply chains evolve in an energy-constrained, low-carbon world?* (Transporte e Logística 2030: Qual o impacto do novo cenário, com fontes de energia escassas e menores emissões de carbono, nas cadeias de suprimento?), elaborado pela PricewaterhouseCoopers.

A pesquisa se concentra na escassez de recursos energéticos e no impacto para o setor de transporte e logística. Há muito tempo o preço do petróleo tem sido fator fundamental para o setor de transporte e logística. Com as significativas flutuações de preços observadas ao longo dos últimos dois anos e o aumento da conscientização sobre os riscos das emissões de dióxido de carbono nos processos de transporte e distribuição, o setor está mais do que desafiado a encontrar soluções para o futuro. A mudança na mentalidade do consumidor será um parâmetro adicional que deverá influenciar os modelos de transporte e distribuição no futuro.

Mais da metade dos entrevistados prevê um cenário otimista no futuro, no qual as fontes alternativas responderão por até 80% de toda a energia consumida em alguns países. A maioria deles também considera a redução das emissões de CO<sub>2</sub> (assim como as de óxido de nitrogênio e da poluição sonora) como um desafio que persistirá no curto e no longo prazo. Quase 70% dos executivos acreditam que até 2030 todas as emissões ao longo da cadeia de suprimentos serão mapeadas e incluídas na composição de preços de produtos.

“As empresas de transporte e logística – desde as de encomendas expressas até as companhias aéreas – terão de ir além da solução de problemas técnicos para monitorar, avaliar e documentar todas as emissões em sua cadeia de suprimentos. Entretanto, quando conseguirem fazê-lo o custo decorrente das emissões poderá ser incluído na composição dos preços dos produtos”, afirma o sócio da PricewaterhouseCoopers Luciano Sampaio, especialista em transporte e logística.

Apesar de 60% dos entrevistados acreditar que os consumidores darão preferência a produtos produzidos localmente até 2030, eles não consideram que isso provocará uma reversão no processo de globalização. Mesmo assim, 59% acreditam que os custos com transporte serão um fator predominante na hora de decidir o local de implantação de centros de produção. Outro aspecto interessante é que seis de cada dez entrevistados acreditam na maior integração entre o ambiente de casa e o de trabalho, reduzindo as distâncias de deslocamento.

Estas mudanças incentivarão também o surgimento de meios de transporte mais eficientes e flexíveis. Na opinião da maioria dos entrevistados, sistemas autônomos e autocontroláveis, tais como veículos dirigidos automaticamente, irão revolucionar o transporte por frete. Quanto ao transporte de carga, sessenta por cento deles consideram que a concentração da capacidade de transporte, com o uso de caminhões com capacidade para mais 60 toneladas ou os “megacontainers” para navegação, irão fazer frente e conter o aumento nos preços dos fretes. Metade deles acredita também que o modal rodoviário ampliará ainda mais sua participação em relação aos demais.

### **Brasil em destaque**

O Brasil merece posição de destaque no relatório pelo fato do uso de energia proveniente de fontes renováveis já estar consolidado no país tanto em infraestrutura quanto na cultura de consumo da população. A pesquisa ressalta que 46,4% da energia consumida no Brasil ser proveniente de fontes renováveis (dados de 2007) e 85,6% da eletricidade ser gerada por hidrelétricas, assim como o crescimento da geração eólica e do uso de biocombustíveis de segunda geração, como o obtido a partir de celulose. Além disso, menciona o fato de o Brasil ser o maior produtor mundial de etanol e o único país capaz de produzir o combustível com

um custo competitivo, de acordo com a UNCE (Comissão Econômica das Nações Unidas para Europa) e FAO – Organização para Alimento e Agricultura.

Segundo o relatório da PwC, “ironicamente”, a mudança climática pode representar uma ameaça à imagem do Brasil de país comprometido com o desenvolvimento de fontes de energias renováveis. Isso porque, de acordo com um estudo da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, as mudanças climáticas e o aquecimento no planeta provocarão aumento de 8% no consumo de eletricidade até 2030, enquanto que as usinas hidrelétricas sofrerão com a escassez de chuvas. O relatório cita também um estudo do Greenpeace que aponta o Brasil como responsável por 56% de toda a energia renovável produzida no mundo até 2050.

A pesquisa Transportation & Logistics 2030 (T&L 2030) faz parte de uma série de relatórios sobre o setor produzida pela PwC em parceria com o Supply Chain Management Institute, da European Business School. Foram entrevistados 48 especialistas mundiais em transporte e logística em 20 países, incluindo o Brasil. A pesquisa utiliza a metodologia RealTime Delphi.

#### **PricewaterhouseCoopers**

PricewaterhouseCoopers ([www.pwc.com](http://www.pwc.com)) é um network global de firmas, totalmente separada e independentes, que presta serviços de auditoria, assessoria tributária e societária e assessoria em gestão empresarial com foco em segmentos econômicos específicos. Mais de 163.000 profissionais em 151 países conectam seu conhecimento e experiência para criar valor aos clientes das firmas membro e seus *stakeholders*.

© 2009 PricewaterhouseCoopers. Todos os direitos reservados. PricewaterhouseCoopers refere-se ao network de firmas membros da PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais constituindo uma pessoa jurídica separada e independente.

**Contatos: Márcia Avruch**  
**PricewaterhouseCoopers - Brasil**  
[marcia.avruch@br.pwc.com](mailto:marcia.avruch@br.pwc.com)  
**Tel.: (11) 3674 3760**

**Nome: Contact**  
**PR Agency**  
**E-mail**

**Tel.:**